

RESULTADOS CAGED GOIÁS

FEV/ 24

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em fevereiro, Goiás registrou um crescimento notável na geração de empregos, com um aumento de 24,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este incremento reflete uma tendência positiva na economia do estado. As taxas de admissão e desligamento, situadas em 5,67% e 4,75% respectivamente, demonstram a eficiência das empresas goianas na gestão de sua força de trabalho.

Destacando-se como o segundo estado do Centro-Oeste e o quarto em todo o país em variação relativa do estoque de mão de obra, Goiás reforça sua posição como uma economia dinâmica e atrativa para investimentos. Dentre os setores que contribuíram para esse crescimento, os serviços lideram com uma parcela significativa das admissões, seguidos pelo comércio, indústria, construção e agropecuária.

RESULTADOS GOIÁS

5.67%

Taxa de
Admissão

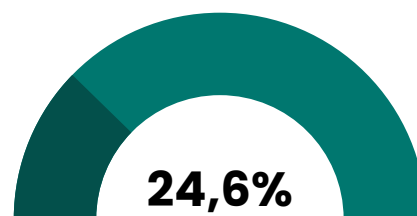
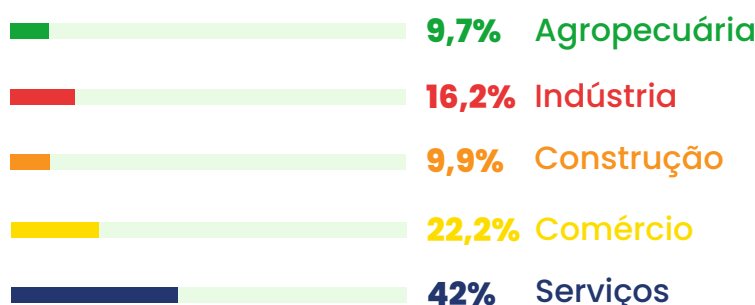
4.75%

Taxa de
Desligamento

+0.93%

Saldo
Variação Relativa

Admissões por Setor



Mais empregos gerados em relação a fevereiro do ano passado

CENTRO-OESTE

		ADMISSÃO	DESLIGAMENTO	SALDO
	CENTRO-OESTE	5.53%	4.58%	+0.95%
#1	MATO GROSSO	7.10%	5.27%	+1.87%
#2	GOIÁS	5.67%	4.75%	+0.93%
#3	MATO GROSSO DO SUL	5.59%	4.88%	+0.72%
#4	DISTRITO FEDERAL	3.73%	3.46%	+0.27%

BRASIL

		ADMISSÃO	DESLIGAMENTO	SALDO
	BRASIL	4.58%	4.21%	+0.37%
#1	MATO GROSSO	7.10%	5.27%	+1.87%
#2	AMAPÁ	4.94%	3.60%	+1.36%
#3	SANTA CATARINA	6.18%	5.15%	+1.05%
#4	GOIÁS	5.67%	4.75%	+0.93%
#5	RIO GRANDE DO SUL	4.85%	4.13%	+0.73%
#6	MATO GROSSO DO SUL	5.59%	4.88%	+0.72%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.